

EM DEFESA DA DEMOCRACIA E PROTEÇÃO SOCIAL



A luta pela garantia da Seguridade Social além de reafirmar a importância da Saúde, Previdência e Assistência Social, que integram o Sistema de Proteção Social Brasileiro, nos coloca o desafio da defesa radical da democracia.

Isto significa que precisamos nos contrapor às privatizações, aos cortes de orçamento das políticas sociais, à criminalização dos movimentos e a extinção dos canais de participação e controle social. Reconhecer a importância das lutas específicas, mas também compreender a necessidade de unificar esforços e energias em torno de bandeiras de luta que resgatem a defesa intransigente dos Direitos Humanos e Sociais.

A realização da 16ª Conferência Nacional de Saúde, de 4 a 7 de agosto, e a Conferência Nacional Democrática de Assistência Social, 25 e 26 de novembro, em Brasília, são símbolos desse exercício de unidade. Construídas através de muita luta e resistência nas ruas e praças desse nosso país, homens e mulheres, jovens, idosos, negros, indígenas, população em situação de rua e todas as pessoas que precisam de cuidados específicos experimentam a solidariedade entre si.

“TAMO JUNTO” nessa caminhada!

E neste momento em que o ataque aos direitos parece vir de todos os lados, é a hora que mais precisamos juntar forças, estar presente nas mobilizações e outros espaços de incidência. Vamos comunicar a esperança dialogando com as pessoas de

E neste momento em que o ataque aos direitos parece vir por todos os lados, é a hora que mais precisamos juntar forças e comunicar a esperança.”

forma criativa, retratando as situações de injustiça social, mas também tornando visível a arte e a cultura do nosso povo, especialmente, dos excluídos e marginalizados.

Momentos como este são difíceis. Precisamos enfrentar juntos e de cabeça erguida.

Levantamos a voz para dizer NÃO AO DESMONTE:

- DA PREVIDÊNCIA
- DO SUS - SISTEMA ÚNICO DA SAÚDE
- DO SUAS - SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
- DAS POLÍTICAS SOCIAIS, DURAMENTE AFETADAS PELA DESVINCULAÇÃO DO ORÇAMENTO PÚBLICO

Vamos resgatar o Sistema de SEGURIDADE SOCIAL definido pela nossa Constituição Federal.

Vamos construir coletivamente um país economicamente justo, politicamente democrático, socialmente equitativo, culturalmente plural, ecologicamente sustentável e religiosamente macro ecumênica.

Brasília, 2 de agosto de 2019.

Assinamos como sujeitos dessa história:

